

Cresce papel do Brasil na estratégia da Nederman

Ambiente

Carlos Prieto
 DE São Paulo

Há alguns anos a sueca Nederman, especializada em filtragem e controle da qualidade do ar no processo industrial, decidiu reduzir a dependência do mercado europeu e investir em países com forte potencial de expansão, em especial China, Índia e Brasil. Mas dois fatores reforçaram o papel desses mercados no futuro do grupo que faturou € 225 milhões em 2010.

O aprofundamento da crise na Europa e a aquisição da divisão de filtragem da dinamarquesa Dantherm deram novo impulso aos planos. Assim como a Nederman, a Dantherm é forte no seu continente. "A aquisição elevou o faturamento, dobrou o número de funcionários para cerca de 1,6 mil e abriu um leque de oportunidades, mas aumentou nossa concentra-

ção na Europa", conta José Maurício Sampaio, gerente-geral da companhia no Brasil. A Europa responde por 73% da receita.

No país desde 96 por intermédio de um distribuidor, a empresa montou a subsidiária local em junho de 2007. Desde então a receita cresce a uma média de 25% ao ano. Sampaio admite que a base era pequena, mas poucos lugares no mundo registram crescimento tão expressivo.

Sampaio diz que o aumento da receita após a aquisição e o fato da companhia comprada não ter operações no Brasil reduziu a participação brasileira. Mas o país tem condições de recuperar o espaço. Entre outros motivos, porque a legislação trabalhista está mais exigente em termos de higiene ocupacional. No mercado interno, a empresa tem cerca de 3% de um setor que movimenta US\$ 180 milhões por ano. A expectativa é atingir 15% em cinco anos.

Antes mais restrita à área de soldagem, agora a Nederman tem 80% do faturamento nas áreas de metal-mecânica (incluindo montadoras e autopeças), metais compostos (como por exemplo pás eólicas), alimentos e química e farmacêutica. A receita no Brasil representava, antes da incorporação da Dantherm, 4% do total global.

"Até hoje oferecíamos soluções para o local de atuação do trabalhador, uma bancada ou uma mesa. Agora temos condições de fazer o controle de todo o processo do cliente. Isso nos permite crescer nos mesmo setores e clientes que já temos", diz Sampaio.

A empresa não tem fábrica no Brasil. No projetos, usa tanto produtos próprios como de terceiros. O equipamento próprio é importado de uma de suas oito fábricas, já o de terceiros é praticamente nacional. Em média, 30% dos equipamentos usados nos projetos são de terceiros e vão desde simples tubu-

lações a exaustores com maior grau de tecnologia. Quanto a alta do dólar e o impacto nas importações, Sampaio avalia que a moeda americana caia após a alta expressiva na semana passada, mas não ficará abaixo de R\$ 1,60.

Além do projeto e instalação do

sistema de controle do ar, a empresa é forte também nos serviços de manutenção. Um campo com muito potencial de crescimento. Cerca de 18% da receita mundial vem da manutenção, enquanto no Brasil esse índice fica em 7%. "É uma questão cultural. Aqui as em-

presas preferem ter suas próprias equipes de manutenção."

Em um setor muito fragmentado, Sampaio diz que a maior concorrência é das chamadas "soluções caseiras". As "medidas paliativas" adotadas sem tecnologia e mão de obra apropriadas.

Metais e Petróleo

Comparativos de preços

Metais não-ferrosos - US\$/ton. *	Cotações					Variação %			Cotação em 12 meses		
	23/09/11	Há uma semana	Fim de agosto	Fim de 2010	Há um ano	Semana	Mês	Ano	12 meses	Menor	Maior
Alumínio high grade											
Disponível	2.170,00	2.346,00	2.402,50	2.461,00	2.233,50	-7,50	-8,68	-11,82	-2,84	1.828,50	2.772,00
Três meses	2.205,50	2.385,00	2.442,00	2.468,00	2.266,50	-7,53	-9,68	-10,64	-2,69	2.205,50	2.779,00
Alumínio secundário (liga)											
Disponível	2.225,00	2.315,00	2.321,00	2.280,00	2.230,00	-3,89	-4,14	-0,67	0,68	1.751,00	2.480,00
Três meses	2.220,00	2.310,00	2.330,00	2.195,00	2.160,00	-3,90	-4,72	1,14	2,78	2.130,00	2.471,00
Cromo											
Disponível	2.050,00	2.426,00	2.555,00	2.587,00	2.217,50	-15,50	-19,77	-20,76	-7,55	1.558,50	2.999,00
Três meses	2.023,00	2.411,50	2.546,00	2.563,50	2.246,50	-16,11	-20,54	-21,08	-9,91	2.023,00	2.853,00
Cobre grade A											
Disponível	7290,00	8.781,50	9.197,00	9.739,50	7876,50	-16,98	-20,74	-25,15	-7,45	6.091,00	10.148,00
Três meses	7261,00	8.812,00	9.229,00	9.665,00	7885,00	-17,60	-21,24	-24,87	-7,91	7.261,00	10.124,00
Estanho high grade											
Disponível	19.100,00	23.525,00	24.300,00	26.945,00	23.645,00	-18,81	-21,07	-29,11	-19,22	15.830,00	33.255,08
Três meses	19.005,00	23.505,00	24.100,00	26.920,00	23.638,00	-19,14	-21,14	-29,40	-19,59	19.005,00	33.210,00
Níquel											
Disponível	17.925,00	21.705,00	22.050,00	24.960,00	22.670,00	-17,42	-18,71	-28,19	-20,93	17.925,00	29.030,00
Três meses	18.050,00	21.740,00	22.075,00	24.950,00	22.700,00	-16,97	-18,23	-27,66	-20,46	18.050,00	29.075,00
Zinco special high grade											
Disponível	1.941,50	2.188,50	2.258,50	2.432,50	2.206,00	-11,29	-14,04	-20,18	-11,99	1.595,00	2.556,50
Três meses	1.956,00	2.210,00	2.286,00	2.442,00	2.236,00	-11,49	-14,44	-19,90	-12,52	1.956,00	2.585,00
Petróleo - US\$/barrel **											
WTI - mercado futuro	80,12	86,18	89,16	92,22	76,54	-9,14	-10,14	-13,12	4,68	76,54	114,43
Brent - mercado futuro	102,46	111,02	114,08	114,08	94,67	-7,71	-10,19	8,23	30,64	78,43	126,12

Fonte: Bolsa de Metais de Londres e Bloomberg. Elaboração: Valor Data * Métrica ** Segunda posição.